



**INSTITUTO
FEDERAL**

Bahia

Campus
Simões Filho

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA BAHIA - CAMPUS - SIMÕES FILHO**

**PLANO DE TRABALHO À CANDIDATURA AO CARGO DE
DIRETOR-GERAL DO IFBA - CAMPUS SIMÕES FILHO
(2024-2027)**

(RE)UNIDAS/OS/ES PELA EDUCAÇÃO

ADRIANA GOMES SANTOS FONSECA

Simões Filho
2023

/ A educação dos cinco (e do sexto - e do bissexto!)
sentido/ no sentido
de tornar o pobre um sujeito
Um sujeito no eito do direito
de ir e vir
e devir!
Um sujeito no eito do direito
por ir e vir
e porvir.

Wilson Araújo de Souza

APRESENTAÇÃO DA CANDIDATA

Adriana Gomes Santos Fonseca é professora de Matemática, efetiva no IFBA desde o ano de 2011. Porém, sua história com a referida Instituição tem início quando em 2002 ingressa no ainda CEFET-Ba para cursar o ensino médio. Os laços que montam a sua relação afetiva, formativa e de compromisso com a instituição remontam à sua juventude pelos corredores do atual Instituto e desde então compreende a potência que a vivência que este espaço de ensino pode fornecer para um jovem.

Foram os lastros de conhecimento construídos no CEFET que possibilitaram em 2005 iniciar o curso de Licenciatura em Matemática, na Universidade Federal da Bahia. Ainda como graduanda, retorna em 2008 para o já então IFBA na condição de monitora da disciplina de Matemática, no campus Camaçari. Em 2009, já licenciada, inicia sua carreira como docente substituta no Instituto de Matemática e tutora do curso EAD na UFBA (2009-2010). Finalmente, no ano de 2011 ingressa na carreira de docente EBTT do IFBA.

Até aqui, a sua trajetória é de participação em diversas comissões de trabalho e ocupou cargos como Assistente de Direção de Ensino e, no último ano, está à frente da Direção de Ensino do Campus Simões Filho. Como diretora, dentre as suas atividades, colaborou com a certificação do curso de Engenharia Mecânica do campus de Simões Filho. Enquanto docente, atua/atuou nas diferentes modalidades de cursos, integrado, subsequente e graduação. Neste período, também buscou aprimorar sua formação com os cursos de Especialização em Metodologia do Ensino de Matemática e Física (UNINTER) e Mestrado em Gestão e Tecnologia Aplicada à Educação (UNEB).

Em todos os grupos de trabalho que esteve, por mais adversa que fosse a situação, sempre buscou (e busca) trabalhar de forma colaborativa e participativa. Sua motivação para concorrer ao cargo de Diretora Geral é a identificação e pertencimento a esta instituição. Egressa desta instituição que na época recebia o nome de CEFET-Ba e servidora há 12 anos, sabe o quanto podemos mudar e o quanto mudamos a realidade de nossos alunos, o quanto transformamos sua realidade social, incorporando conhecimentos e saberes em suas vivências de forma que eles crescem e tornam-se pessoas críticas, verdadeiros cidadãos e cidadãs.

Por fim, enquanto mulher, mãe e professora, busco apoio dos/as colegas servidores/as e discentes para que (Re)unidas/os/es pela educação possa se

realizar um um espaço de ensino e aprendizagem mais inclusivo e transformador no campus de Simões Filho.

INTRODUÇÃO

A construção de um mundo comum (assim como de uma comunidade integrada) é um grande salto para a realidade cotidiana no campo da educação - em alguma medida ancorada na espacialidade dos planos. Contudo, de modo ideário, pode ser um horizonte que nos coloque numa zona em perspectiva para o nosso IFBA de Simões Filho. Hannah Arendt, filósofa política alemã, nos coloca para refletir em que medida a comunidade e o mundo comum podem significar caminhos para percorrer em um tempo marcado por tantas incertezas. Através disso, podemos pensar em construir através da interação, modulações de convivência, percepções, tensões e regras uma rota possível para a educação?

Atravessamos um período marcado pelo trágico, o desenlace, o esgarçamento e a dor de uma pandemia global, fruto do avanço da COVID-19. Nosso Instituto fez o seu périplo entre o remoto e o presencial e ainda é possível perceber em nossas tramas de contato cotidiano os fios que ficaram soltos ao longo desse processo. O maior desafio que percebemos e apresentamos como um dos alvos da presente proposta é mobilizar espaços e veredas em que possamos nos reunir - *re-unir* - com as diferenças, confrontos ideológicos e mobilizar paisagens possíveis. Entendendo, não obstante, que na errância podemos reposicionar os desejos da comunidade acadêmica - alunos, professores, técnicos e terceirizados - em prol de um Instituto e uma educação de qualidade. Por tais prerrogativas, alocamos o nosso plano de trabalho

Apartados da ideia de comum e comunidade como parâmetros unos de se seguir em uma gestão escolar, propomos aqui pensar caminhos unificados pela diversidade. Diversidade em diferentes instâncias. bell hooks, escritora e ativista antirracista estadunidense, em seu livro: *Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade*, no seu capítulo: *A construção de uma comunidade pedagógica*, sinaliza: "[...] que é crucial que os pensadores críticos dispostos a mudar nossas práticas de ensino conversem entre si, colaborem com uma discussão que transponha fronteiras e crie um espaço para a intervenção" (hooks, 2013, p. 173). Com isso, é fundamental que cada vez mais possamos criar lugares em que a troca entre os servidores seja facilitada para que ações efetivas sejam promovidas, "[...] mapeando seus terrenos, seus vínculos e suas preocupações comuns no que se refere às práticas de ensino" (hooks, 2013, p. 173). É, também, sobre esse *comum*

que apostamos ser necessário estabelecer um diálogo sério e profícuo em nosso Instituto, colocando o diálogo como a principal ferramenta para transpor e transgredir nossos novos e antigos problemas.

Para que seja possível mobilizar tais ideias, sistematizamos as proposições norteadoras nos eixos: gestão, planejamento e orçamento; ensino; pesquisa e inovação; extensão; gestão de pessoas e atenção aos estudantes.

EIXOS DO PLANO DE TRABALHO

As propostas para cada eixo elencado abaixo, são linhas em gerais metas e ações, para o período de 2024 a 2027.

1 Gestão, planejamento e orçamento

Juntos, gestão, planejamento e orçamento formam um ciclo contínuo que permite tomar decisões informadas e otimizar o uso dos recursos. A gestão eficaz depende de um planejamento e orçamento sólido, com um plano estratégico para ações a longo prazo bem definidos e um planejamento operacional bem organizado para atingir os objetivos elencados no plano estratégico. O orçamento, por sua vez, traduz esse propósito em números concretos, alocando recursos de forma eficiente e estabelecendo metas financeiras mensuráveis.

Com esta percepção, elencamos objetivos e metas que nos permitirá atender alguns pontos da melhor forma possível dos eixos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFBA como Qualidade na Execução Orçamentária, Sustentabilidade, Governança Institucional e Imagem Institucional. Seguem:

- Implementar e executar o plano estratégico para redimensionamento da tipologia do campus de 70/45 para 90/60;
- Planejar e acompanhar a execução orçamentária de forma participativa;
- Publicizar ações da gestão, indicadores e orçamento;
- Requalificar salas de aulas, laboratórios e oficinas (pintura, piso, manutenção de portas, janelas e parte elétrica);
- Construir estudo de modernização e atualização dos laboratórios e estruturação da sala de recursos multifuncional;
- Melhorar as instalações da biblioteca, acesso a computadores e atualizar acervo bibliográfico;
- Reestruturar os espaços de trabalho dos servidores de acordo com as necessidades dos setores;

- Elaborar o regimento do campus com base no novo regimento geral do IFBA;
- Revisar periodicamente os fluxos e divulgar no site;
- Melhorar as estratégias de comunicação e marketing institucionais;
- Construir uma agenda de Reuniões Gerais com o objetivo de socializar as ações dos setores, grupos e comissões;
- Fortalecer as ações de eficiência energética e sustentabilidade;
- Apoiar ações da Direção de Ensino, como: Jornada Pedagógica, Acolhimento Discente, dentre outros projetos, com finalidade de promover discussões, diálogos e encaminhamentos que repercutem nas atividades pedagógicas do campus;
- Fortalecer a participação e engajamento das famílias de estudantes;
- Criar um canal de escuta para registro das diversas demandas do campus.

2 Ensino

A educação através de ações de ensino desempenha um papel fundamental no desenvolvimento individual e social. É através do ensino que as pessoas adquirem conhecimento, habilidades e valores que atuam em suas vidas e contribuem para o progresso da sociedade. Além de transmitir informações, é inerente à missão do IFBA desenvolver um ensino que promova o pensamento crítico, a criatividade e a capacidade de resolução de problemas de forma a assegurar a formação de um cidadão histórico crítico. Para isto, é necessário pensar o ensino de qualidade como uma via de empoderamento, permitindo que pessoas alcancem seus objetivos pessoais e profissionais.

De olho na missão e na visão do IFBA, elencamos objetivos e metas com a intenção de desenvolver alguns pontos do eixo estratégico Modernização do PDI do IFBA.

- Ampliar a divulgação dos cursos subsequentes e a atenção para esse público;
- Fortalecer os cursos subsequentes com reestruturação e adequação de seus projetos com a participação da comunidade;
- Promover ações que viabilizem a conclusão dos trabalhos de reformulação dos projetos dos cursos integrados;
- Adequar os cursos superiores de modo a atender a legislação vigente com a implementação da curricularização da extensão;
- Prospectar a oferta de novos cursos: FIC, PROEJA, Tecnológicos, Licenciaturas, Bacharelados e Pós-Graduação;
- Incentivar a manutenção das ações e reuniões pós-conselhos como forma de avaliar e agir para melhorar o processo de ensino e aprendizagem;
- Estimular a participação em Olimpíadas com a criação de uma comissão multidisciplinar para organizar encontros preparatórios e realização das etapas que ocorrem no Campus;
- Fortalecer as coordenações, núcleos e comissões permanentes, a saber: Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI); Núcleo de Arte e Cultura (NAC); Coordenação de Atendimento às

Pessoas com Necessidades Específicas (CAPNE) e Comissão de Permanência e Êxito (CPE), buscando fornecer a infraestrutura necessária;

- Incentivar ações e projetos de ensino que envolvam a cultura maker e outras metodologias ativas.

3 Pesquisa e Inovação

Conforme a Lei 11.892/2008, um dos objetivos dos Institutos Federais é realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade. A pesquisa desempenha um papel vital na expansão do conhecimento humano e no impulso ao progresso em todas as áreas do conhecimento. Ela envolve uma busca constante por respostas, questionando o que sabemos e explorando o desconhecido em um processo de criatividade, rigor metodológico e dedicação. Este eixo no Instituto é a alavanca para inovação e desenvolvimento tecnológico. Portanto, é fundamental promover e apoiar ações que coadunam com o eixo estratégico Consolidação da Pesquisa e Inovação Tecnológica.

- Organizar e atualizar dados sobre a pesquisa no campus e publicizá-los;
- Estimular maior produção e participação em editais de pesquisa;
- Promover cursos de formação para servidores que os auxiliem nas etapas de elaboração e submissão dos projetos em editais internos e externos;
- Estimular a produção bibliográfica dos servidores por meio de publicações como resultado de pesquisas, eventos e jornadas pedagógicas;
- Ampliar a divulgação das atividades de pesquisa do campus;
- Criar um centro de pesquisa para alocação dos grupos em espaço específico e integrado;
- Ampliar a cota do campus para bolsas estudantis dos editais do IFBA;
- Fomentar a criação de cursos de Pós-graduação no campus.
- Estabelecer parcerias para desenvolvimento de pesquisas;
- Fomentar a pesquisa científica entre os estudantes de todas as modalidades níveis de ensino;
- Apoiar as ações de inovação do campus.

4 Extensão

A extensão desempenha um papel crucial na conexão entre o IFBA e a sociedade. Este eixo deve aparecer como manifestação concreta do compromisso do Instituto em servir às comunidades locais e ao bem-estar da população em geral. Conforme a Lei 11.892/2008, um dos objetivos dos Institutos Federais é desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos. Desta forma, o pilar da Extensão precisa aparecer com seu protagonismo promovendo em nossa comunidade desenvolvimento sustentável, cidadania e responsabilidade social.

Elencamos objetivos e metas com a intenção de desenvolver alguns pontos do eixo estratégico Fortalecimento da relação IFBA/Comunidade.

- Organizar e manter atualizados os dados sobre a extensão no campus e publicizá-los;
- Fortalecer o estágio e ampliar as parcerias;
- Criar e consolidar cursos de Formação Inicial Continuada - (FIC);
- Incentivar e apoiar a oferta de cursos preparatórios para o ingresso no Instituto (Pré-IFBA);
- Pensar uma agenda de visitas para trazer professores e estudantes das escolas municipais até o Campus visando incentivar a participação no Processo Seletivo do IFBA - PROSEL;
- Realizar visitas técnicas programadas e tutoradas com especialistas do/sobre o município de Simões Filho junto a comunidade acadêmica do campus para mobilizar a prospecção de projetos de extensão;
- Subsidiar a implantação da curricularização da extensão na graduação.
- Oferecer capacitação de servidores para/sobre extensão.

5 Gestão de Pessoas

A gestão de pessoas vai muito além da simples administração de recursos humanos, buscando criar ambientes de trabalho onde os servidores e colaboradores se sintam valorizados, motivados e capacitados para atingir seu potencial máximo. Além disso, devemos primar pelo desenvolvimento de uma cultura organizacional inclusiva e o apoio ao equilíbrio entre vida profissional e pessoal, alcançando um ambiente de trabalho saudável e produtivo.

Neste ponto listamos ações que incentivem a qualificação e capacitação de servidores, conforme eixos de Desenvolvimento Profissional, Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho

- Incentivar e fomentar a formação continuada dos servidores voltadas para melhoria do trabalho;
- Oferecer cursos de formação continuada sobre a inclusão de pessoas com necessidades específicas para servidores.
- Estimular a participação dos servidores em capacitações através do preenchimento do PDP anual;
- Melhorar a sala de convivência dos servidores para que seja um espaço de descanso e integração;
- Estimular momentos de integração e descontração para os servidores;
- Possibilitar momentos de escuta dos servidores;

6 Atenção a estudantes

A assistência aos estudantes desempenha um papel crucial no apoio ao desenvolvimento acadêmico e pessoal. É nosso foco priorizar um ambiente mais inclusivo e acolhedor, onde os estudantes possam enfrentar desafios com confiança. Para isso, é importante o desenvolvimento de um trabalho colaborativo e cooperativo com o envolvimento da Coordenação Técnica Pedagógica (COTEP), Serviço Social, Coordenação de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (CAPNE), Serviço Médico, Psicologia, Nutrição, Assistência de Alunos, Comissão de Assistência da Política Estudantil, e Comissão de Permanência e Êxito. Este conjunto de setores deve contribuir não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para promoção do bem-estar emocional e social.

As ações deste tópico visam elevar os indicadores de permanência e êxito e estão diretamente relacionados aos eixos estratégicos Acesso e Permanência Eficiente.

- Ampliar o diálogo com o corpo discente através de suas respectivas representações;
- Apoiar a equipe multidisciplinar para realização de acompanhamento ao estudante de forma integral;
- Envidar esforços para garantir o acesso universalizado dos discentes à merenda escolar;
- Estimular a oferta de bolsas aos estudantes a partir da criação de projetos;
- Assessorar a participação de estudantes nos editais de assistência estudantil;
- Organizar espaços e atividades de lazer, melhorando a qualidade de vida de estudantes;
- Estimular a realização de palestras com temas variados provendo a formação holística da comunidade estudantil;
- Estimular a criação de projetos culturais e/ou artísticos e/ou esportivos de modo extracurricular;
- Apoiar ações promovidas pelo grêmio e/ou centros acadêmicos;

- Incentivar a verticalização da formação de estudantes do campus;
- Realizar um acompanhamento próximo do estudante para reduzir os riscos de evasão;
- Consolidar o Protocolo de Permanência e Êxito do campus.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em resumo, este plano busca que estejamos (re)unidas/os/es em prol de uma educação mais significativa e transformadora. A gestão participativa desempenha um papel importante nesse processo, pois permite que todos os membros da comunidade do campus Simões Filho se envolvam ativamente no direcionamento do ensino. Acreditamos que a educação tem o poder de transformar não apenas indivíduos, mas também o mundo ao seu redor. Portanto, a esperança é que as pessoas que compõem essa comunidade possam contribuir para a transformação de alguém, trabalhando juntas para criar um ambiente educacional enriquecedor.

Nessa jornada de transformação, é essencial manter a humildade e a disposição para a autoavaliação, entendendo que o caminho para o sucesso muitas vezes envolve tentativas e erros, e a disposição para recomeçar quantas vezes for necessário. A educação não é um processo linear, mas sim um compromisso contínuo de aprendizagem e evolução, tanto para os educadores quanto para os educandos. Portanto, ao promover a gestão participativa, a comunidade do campus Simões Filho estará se empenhando em criar um espaço em que a educação possa realmente transformar vidas e, por consequência, o mundo.

"Ser capaz de recomeçar sempre, de fazer, de reconstruir, de não se entregar, de recusar burocratizar-se mentalmente, de entender e de viver a vida como processo, como vir a ser..."

Paulo Freire

REFERÊNCIAS

ARENDDT, Hannah. **A Condição Humana**. 11^a ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia. **Plano de Desenvolvimento Institucional - 2020/2024**.

Disponível em:

https://portal.ifba.edu.br/menu-de-apoio/paginas-menu-de-apoio/aceso-rapido/pdi-2020-2024/pdi_ifba2020-2024_web.pdf. Acesso em: 01 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia. **Projeto Pedagógico Institucional do IFBA**. Disponível em:

<https://portal.ifba.edu.br/proen/PPIIFBA.pdf>. Acesso 01 out. 2023.

FOLHA DE PERNAMBUCO. **Educação é o tema da semana dos poemas de Wilson Araújo**. Disponível em:

<https://www.folhape.com.br/cultura/educacao-e-o-tema-da-semana-dos-poemas-de-wilson-araujo/189100/>. Acesso em: 03 set. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação**: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Ed. da UNESP, 2000

HOOKS, bells. **Ensinando a transgredir**: a educação como prática da liberdade. Trad. Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Martins Fontes, 2013.